

USP pede ao Prefeito Municipal área para construir alojamentos



Em visita que fez anteontem (25) ao campus da USP o prefeito Vadinho de Guzzi (foto) foi informado das dificuldades que a Escola de Engenharia e os institutos de Física e Química e de Ciências Matemáticas enfrentam para abrigar os estudantes de fora, já que lhes faltam moradias e a Escola não possui alojamentos suficientes.

Na oportunidade o Prefeito Municipal recebeu um manifesto nesse sentido, assinado pelo prefeito do Campus, Eduardo Vila Gonçalves Filho, pelo diretor da EESC,

Rosalvo Tiago Ruffino, Paulo F. da Silva Porto Junior, diretor do ICMSC/USP e Oscar Hipólito, diretor do IFQSC/USP, no qual o problema é exposto e bem assim solicitado o apoio do Poder Público Municipal.

O documento considera que: "Nos últimos anos, com o aumento do número de alunos nas Universidades, o crescimento natural da cidade e a política indefinida do Governo Federal na área de habitação, tem-se agravado o problema de moradia na cidade de São Carlos. Em consequência nossos estudantes, principalmente os ingressantes, vêm encontrando ano após ano, grandes dificuldades para aqui se instalarem. Temos tido conhecimento que muitos jovens de outras localidades têm optado por Universidades situadas em outras cidades, onde os problemas de moradia não se apresentam tão marcantes. É bom frizar que os jornais de grande circulação, em suas seções e edições especializadas, têm tornado público para os vestibulandos as dificuldades de instalação que se encontram nas cidades sedes de Escolas de Nível Superior."

A seguir o ofício observa que: "Dessa forma, cremos que uma solução para o problema de moradia estudantil seria a construção de um conjunto residencial em local próximo ao Campus da USP, que viesse atender às necessidades mínimas de abrigar 300 alunos. Entretanto a viabilização de um projeto de tal envergadura, que certamente viria relaxar a demanda habitacional da cidade, somente será possível com o apoio da Prefeitura Municipal. Propomos então, que em ação conjunta, a Prefeitura ceda uma área de terra e a USP, através de seus órgãos competentes, providencie a elaboração do projeto e do financiamento para a construção."

Para facilitar a decisão da Prefeitura Municipal, os dirigentes da EESC e dos dois Institutos apontam duas áreas próximas ao campus e concluem as suas considerações solicitando a concessão de uma delas para que se viabilize a construção de alojamentos.

Tão logo recebeu o documento e ouviu as ponderações dos diretores da USP o prefeito Vadinho de Guzzi determinou à Assessoria de Planejamento da Prefeitura, "com urgência", as providências necessárias.